

# PROGRAMA TUR SP EM AÇÃO

**Polo 4**

**Baixa Mogiana**

  
**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens

## **FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)**

Professor Moacir de Miranda Oliveira Jr.  
**Coordenador Geral**

### **Consultores FIA:**

Adriano Ludovice  
André Doca  
Aristoginton Moura  
Cesar Caminha  
Daniela Toyoshima  
Diego Bonaldo  
Fernando Henrique de Sousa  
Glória Galvis  
Luiz Vicensotti  
Romeu Luizatto

## **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Rodrigo Garcia  
**Governador**

Vinicius Lummertz  
**Secretário de Turismo e Viagens**

Guilherme Miranda  
**Secretário Executivo**

Clodomiro Junior  
**Chefe de Gabinete**

Rodrigo Ramos  
**Coordenador de Turismo**

Vanilson Fickert  
**Assessor Técnico**

José Fabio Torquato  
**Executivo Público**

## SUMÁRIO

<b>Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo.....</b>	<b>4</b>
<b>1. Avaliação Situacional do Polo .....</b>	<b>5</b>
1.1. Dados Gerais .....	5
1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados .....	12
1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo .....	14
<b>2. Eixos Estratégicos .....</b>	<b>17</b>
2.1. Eixo Comunicação .....	19
2.2. Eixo Produto.....	20
2.3. Eixo Infraestrutura.....	21
2.4. Eixo Governança.....	22
<b>3. Plano de Ação 2022/2023.....</b>	<b>23</b>
3.1. Priorização de Projetos .....	23
3.2. Ações e projetos selecionados. ....	23
<b>4. Memorial de Mentorias realizadas .....</b>	<b>35</b>

## Metodologia de Elaboração do Plano de Ação do Polo

A proposta do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023.

Tendo como referência o Plano Turismo SP 20-30, foram realizadas as seguintes etapas para o desenvolvimento deste Plano de Ação:

- **Etapa 1.** Compilação dos apontamentos dos **Gargalos e Oportunidades** levantados em 2 oficinas participativas presenciais, ocorridas com representantes das Regiões Turísticas do Polo em junho de 2022.
- **Etapa 2.** Realização de oficina temática virtual para apresentação conceitual sobre projetos de infraestrutura com representante do DADE e consultores FIA.
- **Etapa 3.** Levantamento de propostas de projetos de infraestrutura a partir de formulário online com participação direta dos representantes das RTs, com consulta aberta durante o mês de julho de 2022 até o dia 05 de agosto de 2022.
- **Etapa 4.** Realização de oficina de Mentoria virtual em agosto de 2022 para definição dos objetivos estratégicos de cada eixo estratégico e detalhamento de proposta de ações para os eixos Produto, Comercialização e Governança.
- **Etapa 5.** Realização de oficina de Mentoria virtual em setembro de 2022 para priorização e consolidação das propostas de projetos de infraestrutura.
- **Etapa 6.** Revisão e avaliação técnica pelos consultores da FIA para consolidação dos projetos de infraestrutura, considerando sua viabilidade, relacionamento com outros investimentos de infraestrutura nas regiões e avaliação estimativa de orçamento.

## 1. Avaliação Situacional do Polo

### 1.1. Dados Gerais

Para avaliação situacional do Polo Baixa Mogiana foi feito um esforço de levantamento e sistematização de dados de maneira ampla, com foco especialmente na caracterização populacional, econômica, orçamentária e em termos de infraestrutura turística. Para os dados populacionais e econômicos utilizou-se o IBGE e a Fundação SEADE como base de dados, respectivamente. Já para a caracterização orçamentária, de forma geral, foram utilizados dados do Tesouro Nacional. Por fim, especificamente as transferências do DADETUR e sobre a infraestrutura turística, foi feito um levantamento diretamente com a SETUR/SP.

O Polo Baixa Mogiana é composto por três Regiões Turísticas (RT): “Encantos da Anhanguera Central (Antiga “Histórias e Vales”)", “Entre Rios, Serras e Cafés” e “Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana”, que totalizam 29 municípios, totalizando aproximadamente 1,4 milhões de habitantes, conforme é possível ver na Tabela 1.

**Tabela 1 - Municípios que compõe o Polo Baixa Mogiana e sua população.**

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Mogi Guaçu	153.033
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Araras	135.506
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Paulínia	112.003
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Leme	104.346
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Mogi Mirim	93.650
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	São João da Boa vista	91.771
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Pirassununga	76.877
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Itapira	75.234
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Cosmópolis	73.474
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Porto Ferreira	56.504
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	São José do Rio Pardo	55.124
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Espírito Santo do Pinhal	44.471
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Vargem Grande do Sul	43.110
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Aguai	36.648

Região Turística	Municípios	População (IBGE)
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Santa Cruz das Palmeiras	34.737
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Descalvado	33.910
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Casa Branca	30.520
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Conchal	28.273
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Cordeirópolis	24.826
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Santo Antônio de Posse	23.529
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Engenheiro Coelho	21.249
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Caconde	19.009
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Tapiratiba	12.950
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	São Sebastião da Gramma	12.159
TRILHOS E TRILHAS DA BAIXA MOGIANA	Estiva Gerbi	11.407
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Divinolândia	11.086
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Águas da Prata	8.221
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Itobi	7.852
ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	Santo Antônio do Jardim	5.821
ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	Santa Cruz da Conceição	4.544

Fonte: SEADE

É importante observar que para a determinação dos municípios que fazem parte de cada RT no contexto dos Polos propostos a Secretaria de Turismo e Viagens considerou as seguintes premissas para a determinação dos municípios partícipes de cada RT e Polo, diferenciando portanto, do Mapa do Turismo do Governo Federal:

- I. a dinâmica do processo de atualização do Mapa do Turismo é constante e ainda não foi finalizado, fato que certamente implicará em outras alterações na distribuição dos municípios nas Regiões Turísticas;
- II. as atividades em conjunto dos municípios das Regiões Turísticas independem única e exclusivamente da formalização junto ao Ministério do Turismo;
- III. os municípios trabalham em conjunto constantemente, e totalmente conscientes da necessidade de regularização no processo de atualização do Mapa;
- IV. independente da formalização, da aprovação e ou da comprovação em relação aos documentos, esses municípios permanecem em contínua

Plano de Ação Para o Desenvolvimento Estratégico do Turismo do Polo 4 Baixa Mogiana  
colaboração e participação das ações de sua Região Turística, mesmo que sem a devida formalização no âmbito federal (Mapa do Turismo);

- V. vários municípios ainda estão participando do processo de envio dos documentos e por isso ainda não aparecem na composição atualizada do Mapa do Turismo.

A caracterização econômica das regiões é importante para que se possa identificar alternativas de potencialização do potencial turístico de cada Polo Turístico. Alguns tipos de turismo como o Turismo Rural, ao ar livre e ecoaventura, são algumas das possibilidades de desenvolvimento turísticos que podem ser mais bem fomentados a partir desta caracterização. Neste sentido, para ajudar a compor a realidade econômica dos Polos Turísticos, utilizou-se os dados do SEADE para o levantamento dos seguintes indicadores:

- Distribuição Valor adicionado;
- Produção Agropecuária; e
- Valor da transformação Industrial

Para se calcular os valores, utilizou-se uma metodologia amostral, tendo como objeto de análise todos os municípios com mais de 100 mil habitantes de cada Região Turísticas, no caso, Mogi Guaçu, Araras, Paulínia e Leme. Se a RT não tem um município com mais de 100 mil, como é o caso da RT “Entre Rios, Serras e Cafés”, foi levado em consideração a maior cidade da região, no caso, São João da Boa Vista.

Desta forma, para se chegar a um valor único dos indicadores supracitados por Polo Turístico, somou-se os indicadores de cada município do universo pesquisado, ponderando-os pelas respectivas populações, obtendo um indicado único por Polo. Justifica-se tal metodologia pelas relações econômicas regionais que têm nos municípios com mais de 100 habitantes os principais comandantes e organizadores da lógica econômica a partir de uma ótica territorializada em relação aos demais municípios menores, em geral menos dinâmicos. Tais dados são apresentados a seguir.

- **POLO BAIXA MOGIANA**

- o Distribuição Valor adicionado (Média ponderada Araras, Leme Mogi Guaçu, Paulínia e São João da Boa Vista/SEADE 2019)
  - Agropecuária: 2,41%
  - Indústria: 31,14%
  - Serviços: 55,67%
  - Serviços da Adm. Pública: 10,78%
- o Produção Agropecuária (Média ponderada Araras, Leme Mogi Guaçu, Paulínia e São João da Boa Vista/SEADE 2020)
  - Cana-de-açúcar
  - Leite
  - Laranja
- o Valor da transformação Industrial (Média ponderada Araras, Leme Mogi Guaçu, Paulínia e São João da Boa Vista/SEADE 2017)
  - Produtos alimentícios
  - Derivados do Petróleo

Com relação ao eixo orçamentário e de infraestrutura, foi feito o levantamento das receitas brutas de todos os municípios que compõem as diferentes Regiões Turísticas que compõem o Polo. Além disso atualizou-se os valores segundo o índice INCC para outubro de 2022, para que as receitas do tesouro sejam comparáveis às receitas do DADETUR, que por sua vez são, em grande medida, obras públicas de aumento da infraestrutura do turismo. Para auferir a receita bruta total somou-se os valores disponibilizados pelo Tesouro Nacional. Observou-se que no conjunto das regiões turísticas e, conseqüentemente, do Polo, houve um aumento relevante da receita bruta, chegando a um aumento de 4,51% de aumento entre 2019 e 2021, conforme pode-se auferir na Tabela 2. Os dados para 2022 ainda não estão fechados, mas indicam uma arrecadação maior ainda.

No que diz respeito aos investimentos do DADETUR, foi feita a soma dos valores transferidos para cada um dos municípios do Polo que são Municípios de Interesse Turísticos ou Estância Turística. Neste sentido, há previsão que os recursos aumentem 7,54% entre 2019 e 2022, fortalecendo sobremaneira a infraestrutura turística da região, conforme mostram os dados na Tabela 3.

**Tabela 2 – Receita Bruta Municipal – Total e por Região Turística**

Regiões	Receita Bruta 2019	Receita Bruta 2020	Receita Bruta 2021
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>R\$ 10.004.972.246,66</b>	<b>R\$ 9.872.749.236,75</b>	<b>R\$ 10.455.953.612,09</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	R\$ 2.582.184.347,77	R\$ 2.591.150.857,27	R\$ 2.654.542.123,81
Entre Rios, Serras e Cafés	R\$ 1.951.270.952,50	R\$ 1.961.201.869,62	R\$ 2.019.097.514,44
Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	R\$ 5.471.516.946,39	R\$ 5.320.396.509,86	R\$ 5.782.313.973,84

Fonte: Tesouro Nacional

**Tabela 3 – Investimentos DADETUR – Total e por Região Turística**

Regiões	DADE 2019	DADE 2021	DADE 2022 (Previsão)
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>R\$ 15.258.804,82</b>	<b>R\$ 12.678.929,14</b>	<b>R\$ 16.409.174,22</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	R\$ 1.110.111,59	R\$ 1.484.941,92	R\$ 6.497.491,18
Entre Rios, Serras e Cafés	R\$ 8.686.735,78	R\$ 8.914.306,33	R\$ 7.906.745,46
Trilhos e Trilhas d Baixa Mogiana	R\$ 788.535,71	R\$ 2.279.680,90	R\$ 2.004.937,58

Fonte: SETUR

No que diz respeito a infraestrutura turística, a região não tem aeroportos, apesar de estar próxima a Viracopos. Por outro lado, a oferta de rodovias duplicadas é grande, com 21 municípios sendo transpassados por rodovias duplicadas. A oferta de meios de hospedagem, restaurantes e acampamentos turísticos são fatores possíveis de serem aumentados. A oferta de casa de espetáculo é razoavelmente alta, em contraposição com centros de convenções e turismo náutico de pesca no qual não há ofertas cadastradas no CADASTUR. A quantidade de parques aquáticos e temáticos também não é alta. Já o número de agências de turismo é alto para a região, assim como o número de locadores de veículos para turismo e os serviços de infraestrutura para eventos. São poucos os guias de Turismo PF e a quantidade de Guias de Turismo MEI, Organizadores de evento e Prestadores Especiais de Segurança Turística ainda poderiam aumentar. Tais dados podem ser auferidos nas tabelas de 4 a 7.

**Tabela 4 – Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Aeroportos e Rodovias**

Regiões	Aeroportos Internacionais	Aeroportos Regionais	Rodovias Duplicadas
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	0	0	5
Entre Rios, Serras e Cafés	0	0	5
Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	0	0	11

Fonte: CADASTUR

**Tabela 5 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Meios de Hospedagem, Restaurantes, Acampamentos Turísticos, Casa de espetáculos e Centro de Convenções**

Regiões Turísticas	Meios Hosped.	Restaurantes	Acamp. Turístico	Casa espetáculo	Centro Convenções
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>34</b>	<b>41</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	8	10	0	1	0
Entre Rios, Serras e Cafés	12	9	1	1	0
Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	14	22	0	1	0

Fonte: CADASTUR

**Tabela 6 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Turismo Náutico, Parques aquáticos e temáticos, Agências de Turismo e Guias de Turismo MEI**

Regiões Turísticas	Tur. Náutico Pesca	Pq Aquático	Pq Temático	Agência Turismo	Guias Turismo MEI
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>200</b>	<b>5</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	0	0	0	68	1
Entre Rios, Serras e Cafés	0	1	1	46	1
Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	0	1	0	86	3

Fonte: CADASTUR

**Tabela 7 - Infraestrutura turística no Polo Baixa Mogiana por Região Turística - Guias de Turismo PF, Locadoras de Veículos para Turismo, Organizadores de Eventos, Serviços de Infraestrutura para Eventos e Prestadores Especiais de Segurança Turística**

Regiões Turísticas	Guias Turismo PF	Loc.Veic.p /Tur	Organiz. Eventos	Serv.Infra.p/Ev entos	Prest.Espec. Seg. Tur.
<b>Polo Baixa Mogiana</b>	<b>47</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>22</b>	<b>31</b>
Encantos da Anhanguera Central (Antiga Histórias e Vales)	17	8	9	5	9
Entre Rios, Serras e Cafés	12	4	16	2	8
Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	18	11	9	15	14

Fonte: CADASTUR

A análise dos dados do Polo da Baixa Mogiana mostra a potência da indústria como vetor econômico da região. Isso se dá pelo grande peso que Paulínia, que abriga uma grande refinaria da Petrobrás, dá ao indicador. Cana-de-açúcar é o principal produto agropecuário, mas ainda em uma proporção menor que os demais polo que tem este produto como principal produção.

Assim, o Polo tem uma economia mais diversificada, o que implica em geral, uma maior força do meio urbano sobre o rural. Dessa forma, as cidades que compõem o Polo podem se desenvolver no sentido de oferecerem atrações no meio urbano, como parques, praças, museus e vida noturna, além de turismo de negócios. A gastronomia também pode ser um vetor turístico a ser trabalhado nos roteiros da região, em função da importância dos produtos alimentícios da região.

Para fazer frente a estas potencialidades, é possível incentivar investimentos que compõem o horizonte do Polo, especialmente para manter os visitantes na região, como aqueles em meios de hospedagem e restaurantes.

O importante aumento das receitas da região, bem como dos investimentos do DADETUR criam uma janela de oportunidade para o setor público, em parceria com o setor privado busque complementar os gargalos identificados apenas da análise quantitativa dos dados.

Nas próximas seções, serão listados os gargalos e oportunidades levantados a partir das atividades realizadas em conjunto com os representantes das RTs do Polo Baixa Mogiana, bem como os questionários enviados a eles ao longo do trabalho desenvolvido.

## **1.2. Principais Gargalos e Oportunidades Identificados**

Durante as reuniões dos workshops realizados presencialmente em cada um dos polos, com a utilização de uma ferramenta de coleta e tratamento de opiniões da assistência presente (mentiminter), que compõem o universo do negócio do turismo da região, foi perguntado sobre os principais gargalos e oportunidades identificados. Posteriormente estas sugestões de problemas foram consolidadas e sistematizadas como segue:

- **Deficientes mecanismos de integração entre os entes públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo local e regional**
  - Este gargalo é observado de maneira transversal. Se destaca pela falta de mecanismos e meios concretos que facilitem e promovam a integração entre o setor privado, o setor público e a sociedade civil, prejudicando a atração de investimento, o planejamento e desenvolvimento de projetos turísticos de impacto local e regional.
- **Deficiente nível de comunicação entre as cidades que compõem o Polo.**
  - A comunicação deficiente entre os municípios gera ausência de governança local coesa, que leva a ações de promoção do turismo isoladas e fragmentadas, sem objetivos comuns que poderiam potencializar o turismo local e regional.
- **Deficientes sinalização turística e infraestrutura logística de acesso aos municípios e atrativos turísticos.**
  - O gargalo destacado é impactado diretamente pelas condições das infraestruturas de acessos aos municípios e aos atrativos turísticos, sendo intensificado por questões de obras inacabadas e baixa capacidade dos municípios de manutenção das malhas viárias urbanas e rurais, e deficiente sinalização regional dos atrativos.

- **Baixa capacidade dos profissionais de turismo em atender as expectativas do mercado, em específico o atendimento, bem como baixo interesse em programas de capacitação voltados para a temática**
  - Este gargalo se relaciona com os problemas apontados derivados da falta de profissionais capacitados para atender as demandas atuais de mercado, em específico no que concerne à qualidade de atendimento e hospitalidade. Além disso, foi pontuado que há uma baixa procura e adesão a programas de formação e capacitação nesta temática.
  
- **Insuficiente capacitação dos níveis tecnopolíticos dos servidores que atuam no desenvolvimento turístico local e regional**
  - Foi observado que há um gargalo a respeito da formação de profissionais que atuam pelo governo em temas de planejamento e desenvolvimento turístico, o que acaba por comprometer a capacidade de atuarem com a pauta de desenvolvimento econômico de atividades turísticas, bem como um planejamento e atuação regionalizada. Além disso, dificulta a comunicação e articulação com o setor privado, prejudicando a capacidade de atração e desenvolvimento de empreendimentos que beneficiariam o turismo e ampliariam os empregos e a renda regional
  
- **Deficiente divulgação dos atrativos e insuficientes circuitos e roteiros turísticos que integrem uma lógica regional e a cadeia do turismo dos municípios, bem como investimentos insuficientes em marketing digital.**
  - Este gargalo se relaciona com a baixa capacidade dos atores públicos e privados de planejarem e elaborarem circuitos turísticos integrados regionalmente e contemplando a diversidade de atrativos turísticos, e a divulgação destes circuitos e roteiros por meio de marketing digital, de forma mais profissional.

Frente a estes gargalos, os representantes dos polos apresentaram em síntese, as seguintes oportunidades de ação:

- Implementar a Ferrovia do Limão, com ações que conectem as vocações turísticas de nossa região com o setor agrícola;
- Promover o turismo a partir de agendas de trabalho integrando todos os setores das cidades e região no sentido de coordenar, focar e potencializar os esforços (escutar a população);
- Criar um programa local para atração de investimentos da iniciativa privada, tais como resorts, hotéis, restaurantes;
- Realizar um FAMTUR na região para divulgar seus atrativos para profissionais de turismo, gestores públicos e empresários do setor;
- Aprimorar a ação dos agentes públicos das diversas esferas de governo no sentido de apoiar, incentivar e serem parceiros com a iniciativa privada;
- Promover ações de capacitação de gestores públicos municipais em gestão do turismo e promoção de negócios turísticos;
- Promover ações de melhoria da sinalização turística e das infraestruturas de acesso aos municípios e seus atrativos turísticos;
- Aprofundar fortemente a comunicação, integração e organização de eventos turísticos entre os municípios do polo.

Estes gargalos e oportunidades sistematizados foram a inspiração e justificativa para a elaboração do plano de ação do polo.

### **1.3. Levantamento dos projetos realizados pela SETUR atualmente nas Regiões Turísticas do Polo**

A fim de potencializar o turismo no Polo, é importante registrar o investimento em infraestrutura turística, realizados na região por meio de recursos do DADETUR, que totalizam R\$ 3.681.649,43, ao longo dos últimos 6 anos, em 8 ações detalhadas na tabela 08 apresentada na sequência.

**Tabela 08 – Ações de Infraestrutura Turística realizadas no Polo 05 por Município e Região Turística**

Município	Regiões Turísticas	Ação	Status	Valor Conveniado pelo Estado	Convênio
Divinolândia	Entre Rios, Serras e Cafés	Revitalização da Praça Dom Bosco	Previsão de entrega 2022	R\$ 233.520,81	350/2021
Divinolândia	Entre Rios, Serras e Cafés	Construção do Centro de Informações Turísticas (CIC) conjuntamente com a Casa do Artesão	Previsão de entrega 2022	R\$ 336.543,93	305/2021
Araras	Encantos da Anhanguera Central	Boulevard do Parque Ecológico e Cultural "Gilberto Ruegger Ometto"	Previsão de entrega 2022	R\$ 594.000,00	334/2018
Araras	Encantos da Anhanguera Central	Boulevard do Lago	Em execução	R\$ 300.000,00	283/2017
Itapira	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	Revitalização do Calçamento em Mosaico Português do Parque Juca Mulato - Fase 1	Previsão de entrega 2022	R\$ 395.000,00	265/2019
Itapira	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	Reforma e Revitalização do Centro Histórico Municipal Parque Juca Mulato.	Previsão de entrega 2022	R\$ 594.782,00	327/2018
Itapira	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	Reforma e Revitalização do Morro do Cruzeiro (Fase 1)	Previsão de entrega 2022	R\$ 615.073,96	009/2021
Mogi Mirim	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana	Restauro da Antiga Estação da Mogiana	Previsão de entrega 2022	R\$ 612.728,73	031/2021
				<b>R\$ 3.681.649,43</b>	

Fonte: DADETUR

Para além das ações de investimento em Infraestrutura propiciado pelo FUNTUR, a secretaria realizou diversos projetos voltados ao desenvolvimento do turismo no estado, que impactaram particularmente nas RT do Polo Pontal Paranapanema. Seus principais resultados são detalhados na Tabela 09 a seguir.

**Tabela 09 – Resultados dos Programas e Projetos Estratégicos da SETUR para o Polo Baixa Mogiana**

		POLO	RT ENCANTOS DA ANHANGUERA CENTRAL (Antiga HISTÓRIAS E VALES)	RT ENTRE RIOS, SERRAS E CAFÉS	RT TRILHOS E TRIHAS DA BAIXA MOGIANA
	Quantidade de Municípios do Polo / RT	29	7	12	10
<b>Projetos e Programas da SETUR</b>	<b>Municípios da RT (específicos para o Projeto Turismo SP em Ação)</b>	<b>Municípios das RT =&gt;</b>	Araras, Descalvado, Leme, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras	Aguai, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, São João da Boa vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul	Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Estiva Gerbi, Itapira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Paulínia, Santo Antônio de Posse
<b>Plano Turismo SP 20-30</b>	Município com reflexo das ações do Plano Turismo SP 20-30.	29	7	12	10
<b>Programa de Infraestrutura Turística (DADETUR)</b>	Valores repassados aos municípios pelo Dadetur no período de Governo (valores atualizados).	R\$ 47.763.857,34	R\$ 17.581.490,39	R\$ 25.320.061,94	R\$ 4.862.305,01
<b>CIET – Centro de Inteligência da Economia do Turismo</b>	Profissionais capacitados pelos CIET. Informações qualificadas da Economia do Turismo Disponibilizada para todos as RT.	32	5	19	8
<b>Crédito Turístico - Programa de Crédito Orientado</b>	Empréstimos e financiamentos disponibilizados para empreendedores do turismo pelas instituições financeiras.	R\$ 36.800.000,00	R\$ 36.800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Conectividade Aérea</b>	Concessões realizadas por etapa (NO - Noroeste/ SE - Sudeste).	1	Aeródromo SE - São Carlos	0	0
<b>Rotas Gastronômicas</b>	Rotas Gastronômicas implantadas.	10	10	0	0
<b>Turismo SP em Ação - Polos.</b>	Plano elaborado.	3	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo	Plano de Ação do Polo
<b>Central de investimento ao Investidor de áreas para investimento turístico</b>	Valores disponibilizados para investidores pelas instituições financeiras.	R\$ 117.177.651,36	52.600.000,00	R\$ 55.977.651,36	8.600.000,00
<b>Guias Virtuais das Rotas Turísticas</b>	Guias virtuais disponibilizados.	12	0	12	0
<b>Sinalização Turística</b>	Sinalização implantada contratada.	18	3	12	3
<b>Conectividade Ferroviária.</b>	Apoios realizados.	1	0	Apoio a implementação de Trem Turístico em Águas da Prata	0
<b>Projetos de Inclusão</b>	Mapa da Diversidade por RT.	2	Mapa da Diversidade	Mapa da Diversidade	0

Fonte: SETUR

## 2. Eixos Estratégicos

A definição dos Eixos do Polo e seus respectivos objetivos estratégicos foram estabelecidos de forma participativa em reuniões virtuais de trabalho, ao longo do mês de agosto e setembro de 2022, com a presença dos interlocutores das Regiões Turísticas e representantes do setor privado, em diálogos mediados pela consultoria.

É importante observar que os eixos definidos: (i) Comunicação, (ii) Produto, (iii) Infraestrutura, e (iv) Governança, estão intrinsecamente conectados à estrutura do Plano Turismo SP 20-30 elaborado de forma participativa com a presença dos atores públicos das esferas estadual e municipal da gestão do turismo, bem como representantes do trade turístico ao longo do ano de 2020.

O Plano Turismo SP 20-30 objetiva pensar o turismo até o ano de 2030, de modo a transformá-lo no grande indutor do desenvolvimento regional, em parceria com diversos atores do poder público e da iniciativa privada, bem como planejar e traçar as diretrizes e estratégias de curto, médio e longo prazo que embasarão a recuperação do dinamismo do turismo no Estado de São Paulo.

Neste sentido, os eixos definidos para o Polo têm uma relação direta com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30, conforme a tabela 8 apresentada na sequência:

**Tabela 10 – Relação entre os Eixos de Ação do Polo com os Objetivos Estratégicos e Estratégias do Plano Turismo SP 20-30**

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
<b>Comunicação</b>	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E21. Fortalecimento do Marketing turístico do Estado de São Paulo
	OE 8. Modernizar e ampliar as estratégias de marketing e comunicação de destinos, produtos e serviços turísticos ofertados no Estado de São Paulo nos níveis municipal, regional, nacional e internacional	E22. Incentivo e fomento para acesso ao mercado de produtos e destinos turísticos
<b>Produto</b>	OE 5. Fortalecer as políticas de investimento e de financiamento de programas, projetos e empreendimentos	E12. Modernização e fomento das estratégias de financiamento e investimento no turismo junto a

Eixo de Ação do Polo	Objetivos Estratégicos do Plano Turismo SP 20-30	Estratégias do Plano Turismo SP 20-30
	públicos e privados voltados ao desenvolvimento do turismo no Estado de São Paulo.	organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E19. Incentivo e valorização das iniciativas que fortaleçam a identidade local e regional dos destinos turísticos
<b>Infraestrutura</b>	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E11. Incentivo a projetos de inclusão e acessibilidade em destinos turísticos do estado.
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E17. Incentivo a projetos de infraestrutura, de serviços e equipamentos turísticos para o desenvolvimento sustentável dos municípios e regiões turísticas do Estado
	OE 7. Promover a atuação articulada de agentes públicos e privados na implantação de empreendimentos e produtos turísticos nacionais ou internacionais, que aproveitem as vocações e potencialidades dos municípios e regiões do Estado de São Paulo.	E18. Incremento e desenvolvimento de ações de mobilidade e conectividade nos diversos modais de transporte.
<b>Governança</b>	OE 4. Fortalecer a capacidade de articulação e coordenação entre poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil para o desenvolvimento e a competitividade das atividades do turismo, considerando a inclusão e equidade de gênero, raça e diversidade sexual.	E9. Fortalecimento de uma agenda interinstitucional visando consolidar o turismo como fator de desenvolvimento estratégico
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E6. Construção do Programa e da Política Estadual de Regionalização do Turismo com base nas diretrizes do Programa Nacional de Regionalização do Turismo
	OE3 - Institucionalizar, fortalecer e valorizar as instâncias de governança locais e regionais relacionadas com o planejamento, financiamento e gestão do turismo	E7. Estímulo ao desenho e atualização dos Planos de Desenvolvimento Regional de Turismo. – PDRT

Fonte: elaboração própria

Assim, é importante observar que de forma indireta, as ações propostas para os eixos do Plano de Ação do Polo complementam as ações propostas para as estratégias, no âmbito do regional do polo.

Nestas agendas de trabalho do projeto Turismo em Ação os Eixos propostos foram validados pelos participantes, e na sequência apresentado um conjunto de objetivos que, por meio da plataforma Mentimeter, foram priorizados.

Esta classificação abriu espaço para um importante debate que culminou com o estabelecimento dos objetivos estratégicos de cada Eixo para o Polo, apresentados na sequência.

### **2.1. Eixo Comunicação**

O Eixo Comunicação se refere ao conjunto de ações empreendidas pelas organizações, públicas ou privadas, para estabelecer a relação com seus públicos de interesse, turistas e viajantes, e reforçar a imagem turística do Polo.

Mais especificamente, ações de Marketing, que é o processo de planejamento e execução desde a concepção, preço, promoção e distribuição de ideias, mercadorias e serviços turísticos para criar trocas que satisfaçam os objetivos individuais e organizacionais, e Publicidade, que se destina a divulgar atos, ações, programas, obras, serviços, campanhas, metas e resultados dos órgãos e entidades do públicas e privadas, no sentido de atrair turistas e viajantes, valorizando e fortalecendo a economia do turismo.

Para além do Marketing e Publicidade, este eixo também abarca ações de Endomarketing, que neste contexto se refere à estratégia de marketing focada nos atores do turismo do polo, bem como os empreendedores e profissionais do turismo, visando melhorar o employer branding (vestir a camisa) e aumentar os investimentos no turismo. (conceituações realizadas a partir do Manual Conceitos e nomenclaturas Marketing do Ministério do Turismo – 2021).

Na figura 01 são apresentados, em ordem de prioridade, definida pelos representantes do Polo 04 – Baixa Mogiana, os objetivos para o Eixo Comunicação.

**Figura 01 - Priorização de Objetivos do Eixo Comunicação do Polo 4**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Comunicação do Polo 04 – Baixa Mogiana:**

Garantir por meio de comunicação eficiente o desenvolvimento do turismo sustentável, a partir do engajamento dos atores do turismo e da população do Polo no sentido da prestação de serviços qualificados aos turistas e visitantes, bem como a divulgação do turismo do polo através de roteiros integrados, que contemplem atrativos de todos os municípios da região.

### **2.2. Eixo Produto**

Inicialmente é importante conceituar Produto Turístico, que de acordo com o MTur é “o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço” (Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização / Brasília: Ministério do Turismo - 2007).

Desta forma este eixo compreende as ações voltadas ao fomento, estruturação, implantação e qualificação dos Produtos Turísticos do Polo.

Na figura 02 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 04 – Baixa Mogiana, os objetivos para o Eixo Produto.

**Figura 02 - Priorização de Objetivos do Eixo Produto do Polo 4**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Produto do Polo 04 – Baixa Mogiana:**

Promover os produtos turísticos da região, devidamente identificados em um amplo portfólio dos atrativos, integrados por meio de Rotas Turísticas temáticas e qualificados pela capacitação dos profissionais que atendem o turista e o viajante, e apoiando a implantação das políticas do turismo nos municípios que tem seu turismo subaproveitado com o suporte ao desenvolvimento de produtos e serviços turísticos.

### **2.3. Eixo Infraestrutura**

O Eixo Infraestrutura, é composto pelas ações de planejamento e implementação de projetos de obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, tais como (Programa Nacional de Desenvolvimento e Estruturação do Turismo – PRODETUR - 2018):

- infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas;
- infraestrutura de acesso e de mobilidade, tais como estradas turísticas, ferrovias, pontes, rodovias, túneis e viadutos, orlas fluviais, lacustres e marítimas;
- infraestrutura e saneamento básico (tratamento de água, sanitário e de resíduos sólidos);
- terminais rodoviários, ferroviários, aeroviários, fluviais, lacustres e marítimos;

- edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo como centros de cultura, museus, casas de memória, centros de convenções, centros de apoio ao turista, teatros, centros de comercialização de produtos artesanais e mirantes públicos;
- restauração de edifícios, monumentos e conjuntos históricos.

Na figura 03 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 04 – Baixa Mogiana, os objetivos para o Eixo Infraestrutura.

**Figura 03 - Priorização de Objetivos do Eixo Infraestrutura do Polo 4**



Fonte: Mentimeter

#### **Objetivo Estratégico do Eixo Infraestrutura do Polo 04 – Baixa Mogiana:**

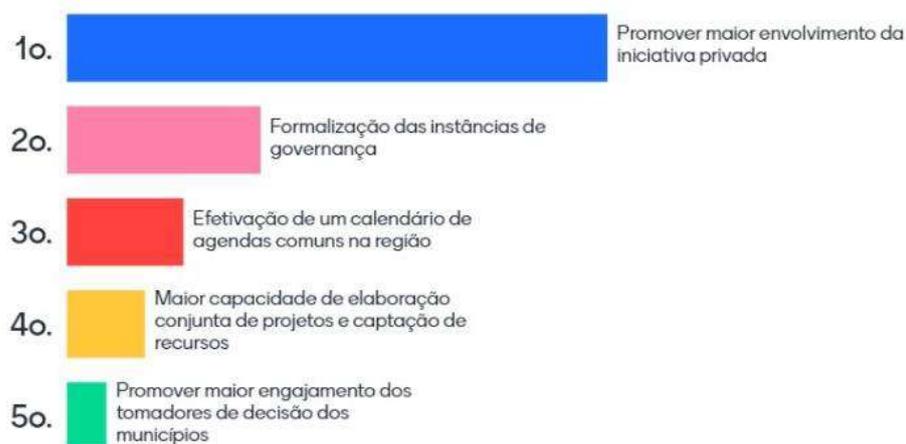
Desenvolvimento de sinalização interpretativa e indicativa voltada para a integração dos municípios do Polo com a indicação de experiências e atrativos de diferentes municípios para atender as necessidades de experiência de turistas e viajantes, bem como o desenho de “master plan” para o desenvolvimento do turismo ferroviário a fim de se apoderar e valorizar a história de ocupação trazida pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, integrando seus municípios e atrativos fisicamente.

#### **2.4. Eixo Governança**

O Eixo Governança é responsável pelas ações que promovam espaços de articulação dos atores sociais do turismo, públicos e privados, para elaboração, proposição, análise, gestão e monitoramento de políticas, planos e projetos para o desenvolvimento sustentável da atividade turística.

Na figura 04 são apresentados, em ordem de prioridade definida pelos representantes do Polo 04 – Baixa Mogiana, os objetivos para o Eixo Governança.

**Figura 04 - Priorização de Objetivos do Eixo Governança do Polo 4**



Fonte: Mentimeter

### **Objetivo Estratégico do Eixo Governança do Polo 04 – Baixa Mogiana:**

Mobilizar os empresários para participar da governança do turismo regional e da formalização das IGRs, motivados pela construção de um programa de benefícios e incentivos para a ampliação e fortalecimento da atividade empresarial do turismo no Polo.

## **3. Plano de Ação 2022/2023**

### **3.1. Priorização de Projetos**

Considerando que o objetivo do presente Plano de Ação é o de estabelecer um conjunto de atividades prioritárias, com metas, prazos e responsáveis para endereçar as principais questões apontadas pelos representantes das Regiões Turísticas dos Polos com implementação ocorrendo entre setembro de 2022 a dezembro de 2023, ao longo de sua elaboração, com a participação dos representantes dos polos foram priorizadas as seguintes ações, por eixo do plano.

### **3.2. Ações e projetos selecionados.**

#### **3.2.1. EIXO – GOVERNANÇA – POLO 4**

- **NOME DA AÇÃO:** Mobilização em prol de um melhor ambiente de negócios do turismo.

- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Organização de um programa de benefícios para atração dos empresários para a governança do turismo e formalização de uma IGR
- **INDICADOR:** Programa de Benefícios para Empresários implementado.

Tabela 11 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo GOVERNANÇA

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Realização de um chamamento e mobilização do empresariado em prol de um processo de incentivo tributário municipal para atividades relacionadas ao turismo em formato híbrido, convidando o legislativo, adv. tributaristas e empresários.	IGR + Secretarias de Turismo + Associações Comerciais	25/02/2023
<b>Ação 2. Implementação</b>	Apresentação de modelo padrão de Projeto de Lei a ser circulado nos legislativos municipais do Polo com proposta de incentivo fiscal para as atividades do turismo + articulação com imprensa regional para formação de opinião acerca da temática.	IGR + Associações comerciais (e congêneres)	3/04/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Programa de comunicação da iniciativa por parte das prefeituras e associações comerciais acerca dos benefícios fiscais e de apoio ao empreendedor concedidos para os empreendedores no polo e sobre a agenda de trabalhos da IGR.	IGR + associações comerciais + prefeituras	30/06/2023

### 3.2.2. EIXO – PRODUTO – POLO 4

- **NOME DA AÇÃO:** Construção coletiva de Portfólio de Produtos do Polo Baixa Mogiana
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Construir de maneira participativa e dinâmica a formatação de um portfólio com as principais narrativas e

Plano de Ação Para o Desenvolvimento Estratégico do Turismo do Polo 4 Baixa Mogiana  
temáticas, com um processo que garanta que o atores do turismo conheçam e vivenciem os equipamentos e atrativos para inspirar a criação de produtos turísticos.

- **INDICADOR:** Portfolio de Produtos divulgado.

**Tabela 12 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo PRODUTO**

<b>Etapas</b>	<b>Qual será a ação</b>	<b>Quem será responsável</b>	<b>Qual o prazo</b>
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Cada município deverá organizar um levantamento de atrativos e equipamentos relevantes para apresentação, com a estruturação de um portfólio para ser apresentado coletivamente junto aos outros municípios da RT em um seminário.	Interlocutores Regionais + Secretarias municipais com suporte do COMTUR	14/12/2022
<b>Ação 2. Implementação</b>	Organização de 3 FAMTURs internos, sendo 1 em cada região com os principais atrativos e equipamentos de cada RT, (condicionando a inclusão a alguns indicadores âncoras). Garantir a participação da cadeia de turismo local das RTs + principais atores políticos de cada uma das regiões.	Interlocutores regionais + Secretarias e COMTURs	18/03/2023
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Preparação de um portfólio com os principais produtos das RTs em formato digital, com uma proposta estruturada e tematizada de produtos (experiências).	Interlocução Regional + Secretarias + Assessorias de Comunicação	30/06/2023

**3.2.3. EIXO – COMUNICAÇÃO – POLO 4**

- **NOME DA AÇÃO:** Projeto de Comunicação Integrada envolvendo empresariado local e população local.
- **OBJETIVO DO PLANO DE AÇÃO:** Ampliar o conhecimento da população local quanto aos eventos, atrativos e equipamentos turísticos da região através de campanha estruturada e direcionada com métricas e metas de evolução.
- **INDICADOR:** Comunicação Integrada implementada.

**Tabela 13 – Etapas, ações, responsáveis e prazos do eixo COMUNICAÇÃO**

<b>Etapas</b>	<b>Qual será a ação</b>	<b>Quem será responsável</b>	<b>Qual o prazo</b>
<b>Ação 1. Curto Prazo</b>	Elaboração de um termo de referência para contratação de projeto integrado da região, com apresentação de soluções em formato de Leilão Reverso a ser apresentado por empresas especializadas de marketing digital prestadoras de serviços interessadas. Deverá ser estabelecido sistema de contratação específico para viabilizar a contratação em lotes ou em bloco.	Interlocutores Regionais + Secretaria de Turismo de cada município.	28/02/2023
<b>Ação 2. Implementação</b>	Formação de um comitê regional para realização de reuniões de monitoramento de resultados de campanha e acompanhamento	Interlocutores + Secretarias de Turismo	10/04/2023

Etapas	Qual será a ação	Quem será responsável	Qual o prazo
	dinâmico dos relatórios de resultados da campanha.		
<b>Ação 3. Consolidação</b>	Fechamento da campanha com a estruturação de um Portal da RT que funciona como repositório dos materiais, vídeos institucionais, agenda de eventos e modelo de comunicação. Deve ser produto final da contratação da agência digital.	Interlocutores Regionais Secretarias de Turismo.	07/06/2023

#### EIXO – INFRAESTRUTURA – POLO 4

Foram definidos os seguintes projetos de Infraestrutura para serem realizados no próximo exercício para o Polo Pontal Paranapanema:

**Tabela 14 – Lista de Projetos de Infraestrutura Polo Baixa Mogiana**

Cod.	Projeto	Abrangência
P4-01	Centro de Referência de Apoio ao Cicloturismo Da Baixa Mogiana	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana
P4-02	Projetos de Estruturas Náuticas	Rios, Serras e Cafés
P4-03	Projeto de Recuperação do Trem de Passageiros	Rios, Serras e Cafés
P4-04	Projetos de Acesso Viário e Pavimentação	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana
P4-05	Projetos de Sinalização Turística Indicativa e Interpretativa;	Polo Baixa Mogiana
P4-06	Ponto de Suporte Para Turistas	Polo Baixa Mogiana

Fonte: elaboração própria

### 3.2.4.1. PROJETO P4.01. – CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO AO CICLOTURISMO DA BAIXA MOGIANA

**Tabela 15 – CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO AO CICLOTURISMO DA BAIXA MOGIANA**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	POLO4-01
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	CENTRO DE REFERÊNCIA E APOIO AO CICLOTURISMO DA BAIXA MOGIANA
Abrangência - RT	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana
Descrição	<p>Somos capital da bike. Então tenho um projeto de quiosques, banheiros, local de fotos, ciclovia na entrada da cidade para acolhimento e apoio aos ciclistas.</p> <p>Projeto a ser expandido para todas as RT do Polo 4 por meio do desenho de ciclorotas abrangendo trilhas de toda a região.</p>
Benefício	A região toda virá para desfrutar desse local de gastronomia, diversão e apoio aos ciclistas. Vamos ser referência em apoio ao pessoal da bike.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 4.000.000,00
Indicador de Resultado	Orlas, praças e quiosques qualificados
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

**3.2.4.2. PROJETO P4.02. – PROJETOS DE ESTRUTURAS NÁUTICAS****Tabela 16 – PROJETOS DE ESTRUTURAS NÁUTICAS**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	POLO4-02
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETOS DE ESTRUTURAS NÁUTICAS
Abrangência - RT	Rios, Serras e Cafés
Descrição	O projeto visa integrar as estruturas náuticas por meio de uma rota cênica na região de Caconde (marinas, terminais lacustres, marítimos e hidroviários). Na região turística se encontra o município de Caconde que é uma Estância e atrai um grande número de turistas que acabam visitando os outros municípios. O atrativo principal é a represa que possui pouca estrutura de marina e necessita de projetos de estruturas náuticas. (Condicionado as informações de dimensionamento a serem enviadas pela Prefeitura de Caconde).
Benefício	Com a melhoria na infraestrutura náutica, o número de turistas na região tende a crescer visto que hoje a região não possui uma estrutura para a demanda de visitantes
Magnitude de valor do projeto	R\$ 16.000.000,00
Indicador de Resultado	Estruturas náuticas implantadas Projeto de Rota Cênica elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DAEE, CESP, CETESB.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.3. PROJETO P4.03. – PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO TREM DE PASSAGEIROS

**Tabela 17 – PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO TREM DE PASSAGEIROS**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P4-03
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETO DE RECUPERAÇÃO DO TREM DE PASSAGEIROS
Abrangência - RT	Rios, Serras e Cafés
Descrição	<p>Projetos de edificações de uso público ou coletivo destinadas a atividades indutoras de turismo, como centros de cultura, museus, teatros, casas de memória, centros de convenções, feiras, centros de eventos, centros de apoio ao turista e centros de comercialização de produtos associados ao turismo.</p> <p>Este projeto visa o retorno do trem turístico em percurso de 10km que liga as cidades irmãs Águas da Prata, a começar do bairro Cascata até a cidade de São João da Boa Vista.</p> <p>R\$ 10 milhões em 2017 para a composição dos trens. R\$ 3,8 milhões foi gasto na reforma de uma estação.</p>
Benefício	<p>Fomentaria o fluxo turístico nas duas cidades que poderão desenvolver roteiros nos intervalos da viagem para que o passageiro possa conhecer e aproveitar dos atrativos turísticos. No caso de Águas da Prata seriam duas paradas. A primeira na cidade, desenvolvendo o turismo central, a visitação as fontes, parque estadual e todo o comércio. A segunda no bairro da Cascata, bairro de forte potencial turístico rural e lindas cachoeiras para visitação, fomentando e criando um comércio turístico local. São João da Boa Vista além de maravilhosos restaurantes pode oferecer um belo passeio cultural. E o passeio com o trem turístico com certeza proporcionaria aos passageiros uma inesquecível contemplação a natureza.</p>
Magnitude de valor do projeto	R\$15.893.030,58
Indicador de Resultado	Estruturas recuperadas
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, Concessionárias.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.4. PROJETO P4.04. – PROJETOS DE ACESSO VIÁRIO E PAVIMENTAÇÃO

**Tabela 18 – PROJETOS DE ACESSO VIÁRIO E PAVIMENTAÇÃO**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P4-04
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETOS DE ACESSO VIÁRIO E PAVIMENTAÇÃO
Abrangência - RT	Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana
Descrição	Pavimentação da CMS 030 estrada que interliga os municípios de Cosmópolis/Paulínia, essa estrada contempla a travessia dos Três Rios; Pirapitingui, Ribeirão Três Barras e Jaguari, além de passar pela Igreja Histórica São Paulo Apóstolo e Ponte de Ferro do século 19 foi construído proprietários de terras e grandes produtores da região entre eles Barão Geraldo de Resende, a tecnologia e designer Britânico, essa ponte fazia parte do percurso da ferrovia Funilense. Existem dois estabelecimentos localizados próximo a CMS 030 que são; Pesqueiro do Marco e Haras Três amigos. Veremos a região com grande potencial para ser um novo distrito turístico no Estado de São Paulo. Essa região atenderia o público do cicloturismo, turismo rural, ecoturismo e turismo de aventura devido a diversidade natural da região.
Benefício	Acreditamos que com a pavimentação da CMS 030 traria maior fluidez e fluxo de pessoas e carros para toda região e principalmente nas cidades circunvizinhas.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 690.751,46
Indicador de Resultado	Projeto elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: Elaboração própria

### 3.2.4.5. PROJETO P4.05. – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA

**Tabela 19 – PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P4-05
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PROJETOS DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA INDICATIVA E INTERPRETATIVA;
Abrangência - RT	Polo Baixa Mogiana
Descrição	Estruturação de 3 projetos com uma sinalização por RT com identidade regional específica e projeto técnico com locação para integração dos atrativos. Com a inclusão da metodologia de desenho participativo do programa técnico da sinalização.
Benefício	A Sinalização Turística nas rodovias irá indicar e informar a direção dos atrativos da região para quem está passando nas principais rodovias e deverá criar um sentido de roteirização entre os municípios.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 1.053.777,03
Indicador de Resultado	Projeto elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

**3.2.4.6. PROJETO P4.06. – PONTO DE SUPORTE PARA TURISTAS****Tabela 20 – PONTO DE SUPORTE PARA TURISTAS**

Informação do Projeto	Descrição
Código do Projeto	P4-06
Nome do Projeto - Tipo de Projeto	PONTO DE SUPORTE PARA TURISTAS
Abrangência - RT	Polo Baixa Mogiana
Descrição	Implantação de estruturas de suporte aos turistas e viajantes com informações do polo, descanso, recarga de carros e elétricos, apoio aos pets (pet friendly).
Benefício	Criação de facilidades para os turistas e viajantes da região, atraindo assim mais pessoas para o Polo.
Magnitude de valor do projeto	R\$ 1.053.777,03
Indicador de Resultado	Projeto elaborado
Interfaces interinstitucionais a serem ativadas	Prefeituras, DER, ARTESP, Concessionárias, CONDEPHAAT.

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

*Fonte: Elaboração própria*

Na Tabela 21 são apresentadas as estimativas de custos dos projetos. Tais avaliações são foram calculadas em ordens de grandeza e não podem ser utilizadas como valores finais para os projetos, uma vez que o processo de elaboração das estimativas foram realizados a partir de valores referenciais e projetos similares propostos.

Este levantamento foi realizado em agendas de trabalho com os representantes das regiões turísticas trabalhadas e não contou o suporte de equipe de engenharia e de projetistas especializados para uma definição de valores definitivos para cada projeto.

É importante destacar que o objetivo destas estimativas foi o de estabelecer um norte, com base em referências de outros projetos e de tabelas de preços, acerca da dimensão inicial de volumes de recursos financeiros necessários, para que se possa realizar um processo de priorização e de estudos técnicos futuros.

Os valores finais de cada projeto deverão ser obtidos a partir de seus próprios projetos executivos.

**Tabela 21 – Custo estimados dos projetos e implantação**

Cod.	Projeto	Estimativa de Custo*
P4-01	Centro de referência e apoio ao Cicloturismo da Baixa Mogiana	R\$ 4.000.000,00
P4-02	Projetos de Estruturas Náuticas	R\$ 16.000.000,00
P4-03	Projeto de recuperação do trem de passageiros	R\$15.893.030,58
P4-04	Projetos de Acesso Viário e Pavimentação	R\$ 690.751,46
P4-05	Projetos de Sinalização Turística indicativa e interpretativa;	R\$ 1.053.777,03
P4-06	Ponto de suporte para turistas	R\$ 1.053.777,03
	<b>Total</b>	<b>R\$ 38.691.336,10</b>

\*valores estimativos a partir de projetos referência. Considerar ressalvas indicadas neste documento

Fonte: *Elaboração própria*

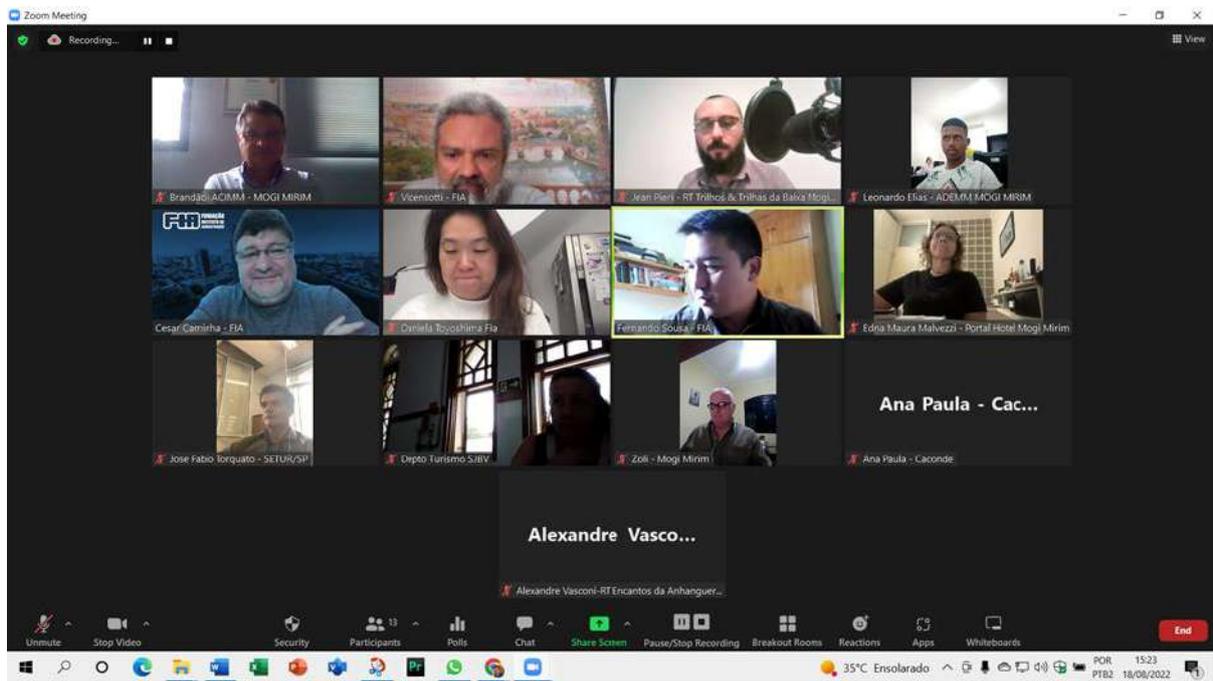
#### 4. Memorial de Mentorias realizadas

Este plano foi consolidado ao longo de duas agendas de Mentoria, mediadas pela consultoria da FIA, nos dias 18/08 e 02/09 de 2022, e contou com as contribuições dos seguintes profissionais:

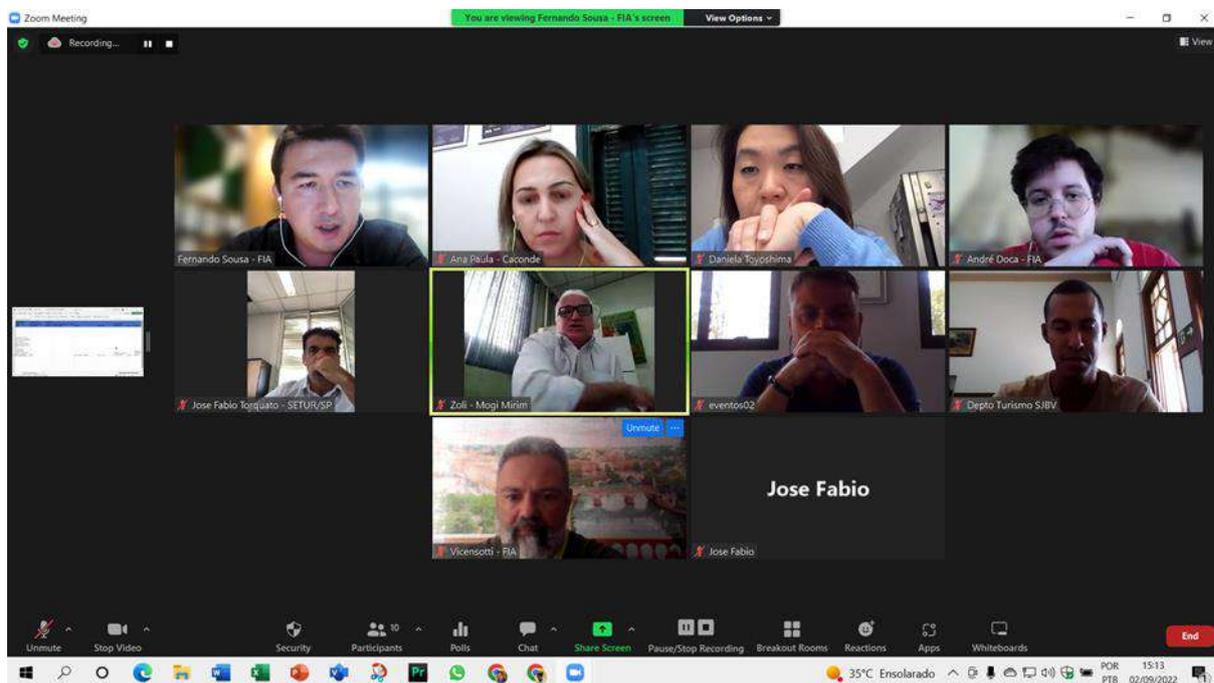
**Tabela 22 – Profissionais que Consolidaram as Informações do Plano de Ação do Polo**

Nome	Instituição
Adriano Ludovice	FIA
Alexandre Vasconi	Chefe da Divisão de Turismo de Porto Ferreira e Interlocutor regional da Região Turística Encantos da Anhanguera Central.
Alice Abreu	Presidente do Comtur de São João da Boa Vista
Ana Paula Silva Pereira	Diretora de Turismo de Caconde - Interlocutora da RT entre Rios, Serras e Cafés
Andre Doca	FIA
Antonio Brandão	Associação Comercial e industrial de Mogi Mirim - Recursos Humanos
Cesar Caminha	FIA
Daniel	Dept. Turismo SJBV
Daniela Toyoshima	FIA
Edna Maura malvezzi	Portal Hotel Mogi Mirim
Felipe LANGE Faria	Presidente do Comtur de Divinolândia, integrante RT Entre Rios, Serras e Cafés
Fernando Souza	FIA
Jean Francesco de Pieri	Prefeitura Municipal de Mogi Mirim - Assessor da Secretaria de Cultura e Turismo de Mogi Mirim - RT Trilhos & Trilhas da Baixa Mogiana
Jose Fabio Torquato	SETUR
Jose Veríssimo	FIA
Leonardo Elias	ADEMM – Mogi Mirim
Luiz Vicensotti	FIA
Rose Vasconcellos	Diretora de Turismo de São João da Boa Vista - Suplente da Interlocutora da Região Entre Rios, Serras e Cafés
Sebastião Zoli	Presidente do COMTUR de Mogi Mirim, Interlocutor Titular da RT Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana e Presidente de nossa IGR - Fórum Permanente da RT Trilhos e Trilhas da Baixa Mogiana.
Vanilson Fickert	SETUR

Imagem 01 – Mentoria de 18/08/2022



## Imagem 02 – Mentoria de 02/09/2022



# PROGRAMA TUR SP EM AÇÃO

## Polo 4 Baixa Mogiana



**SÃO PAULO**  
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Turismo e Viagens